

ÉVORA

BI DISTRITAL 2019

Este documento resulta de um trabalho conjunto do Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza e do Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal, através da recolha e sistematização de informação estatística e da análise da mesma, respetivamente. A informação estatística foi recolhida das respetivas fontes oficiais – Instituto Nacional de Estatística, Pordata, Instituto da Segurança Social e Instituto de Emprego e Formação Profissional – em setembro de 2018 e a sua análise foi efetuada em janeiro/fevereiro de 2019.

A análise realizada é descritiva e circunscrita à informação estatística disponível, afigurando-se por isso interessante poder vir a ser aprofundada através introdução de outro tipo de informação quantitativa e/ou qualitativa que permita a realização de uma análise interpretativa e multidimensionalmente contextualizada.

POBREZA MONETÁRIA

2017	Mediana do Rendimento por adulto equivalente	Linha de pobreza nacional	Taxa de risco de pobreza (calculada com linha de pobreza nacional)	Linha de pobreza regional	Taxa de risco de pobreza (calculada com linha de pobreza regional)
	€		%	€	%
Portugal	9 351	5 610	17,3	5 610	17,3
Norte	8 925	5 610	18,6	5 355	16,4
Centro	9 067	5 610	18,6	5 440	16,6

A.M.Lisboa	10 943	5 610	12,3	6 566	18,9
Alentejo	8 880	5 610	17,0	5 328	14,2
Algarve	9 000	5 610	18,6	5 400	16,6
R.A. Açores	7 517	5 610	31,5	4 510	21,6
R.A. Madeira	8 345	5 610	27,4	5 007	22,3

Ao observarmos os dados sobre a pobreza monetária relativos ao ano de 2017 observamos primeiramente que a mediana do rendimento por adulto equivalente está no Alentejo (8880 €) abaixo do valor para Portugal (9351 €). Relativamente ao risco de pobreza este é de 17% na região Alentejo, enquanto que em Portugal é de 17,3%. Relativamente á taxa de risco de pobreza calculada com referência á linha de pobreza regional (5328 €) verifica-se que a taxa de pobreza é de 14,2% para a Região do Alentejo.

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO RESIDENTE

Indicador	2011		2017	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Área total em Km ²	7393,4 8,0% ⁱ	92225,61 100%	7393,4 8,0% ⁱ	92225,61 100%
População Residente (n.º e %)	165 688 1,6% ⁱ	10 542 398 100%	154 536 1,5% ⁱ	10 291 027 100%
Homens	79 670 48,1% ⁱⁱ	5 030 437 47,7% ⁱ	73 859 47,8% ⁱⁱ	4 867 692 47,3% ⁱ
Mulheres	86 018 51,9% ⁱⁱ	5 511 961 52,3% ⁱ	80 677 52,2% ⁱⁱ	5 423 335 52,7%
0-14 anos	21 818 13,2% ⁱⁱ	1 572 900 14,9% ⁱ	14 871 9,6% ⁱⁱ	1 423 896 13,8% ⁱⁱ
15-24 anos	16 516	1 139	14 871	1 093

			411			201	
		10,0% ⁱⁱ	10,8% ⁱ	9,6% ⁱⁱ		10,6% ⁱ	
25-64 anos		87 311	5 822 441	80 706		5 560 656	
		52,7% ⁱⁱ	55,2% ⁱ	52,2% ⁱⁱ		54,0% ⁱ	
65 ou mais anos		40 043	2 007 646	39 808		2 213 274	
		24,2% ⁱⁱ	19,0% ⁱ	25,8% ⁱⁱ		21,5% ⁱ	
Saldo Natural (n.º)		-661	-5 992	-1 101		-23 432	
Taxa bruta de natalidade (%) varia entre um mínimo e um máximo de:		4,7 Mora	10 Évora	9,2	4,2 Mora	8,7 Portel	8,4
Índice sintético de fecundidade (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de:		0,91 Mora	1,55 Estremoz	1,35	0,95 Mora	1,86 Portel	1,37
Estrangeiros residentes (n.º e %)		4 077 2,46% ⁱⁱ	436 822 4,14% ⁱ	4 037 2,61% ⁱⁱ		421 711 4,09% ⁱ	
Saldo migratório (n.º)		-646	-24 331	-570		4 886	
Índice de dependência total (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de:		53 Évora	71 Alandroal	51,4	54 Viana do Alentejo	73 Mora	54,7
Índice de dependência dos jovens (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de:		18 Mora	25 Mourão	22,6	17 Mora	22 Mourão	21,4
Índice de		30	53	28,8	34	55	33,3

dependência dos idosos (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de:	Évora	Mora		Viana do Alentejo	Mora	
Índice de envelhecimento (n.º) varia entre um mínimo e um máximo de:	138	305	127,6	160	318	155,4
	Évora	Mora		Mourão	Mora	

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total regional; N.D. – Não disponível.

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO RESIDENTE

Ao observarmos os dados sobre o território e a população residente no Distrito de Évora verifica-se em primeiro lugar que houve uma diminuição da população entre os anos de 2011 sendo em 2017 a população de 154536 enquanto que 2011 era de 165688 acompanhando no entanto a tendência a nível nacional de crescimento negativo da população. O número de mulheres é superior ao número de homens, no que também acompanha a tendência nacional.

Ao olharmos para a distribuição da população por grupos etários verificamos que os grupos dos 0 aos 14 anos e dos 15 aos 24 anos - jovens - têm uma proporção inferior á proporção de Portugal bem como a proporção do grupo de pessoas com idade compreendida entre os 25 e os 64 anos – ativos – que é também inferior á proporção de Portugal. A proporção de pessoas com 65 e mais anos – idosos – é superior á proporção nacional.

Constatamos assim que o distrito de Évora conhece uma situação de envelhecimento no topo e na base com uma menor proporção de jovens e uma maior proporção de idosos.

Por outro lado observa-se também que o número de jovens, de ativos e idosos diminuiu entre 2011 e 2017, o que se compreende pelo facto de o distrito ter um crescimento populacional negativo.

No que se refere ao número de estrangeiros residentes verificamos que também houve uma ligeira diminuição em 2017 relativamente ao ano de 201, sendo a proporção de estrangeiros residentes no distrito de Évora também inferior á proporção nacional.

Também o saldo migratório (a diferença entre a imigração e a emigração) diminuiu tendo o mesmo o valor de 570 em 2017 enquanto que em 2011 o valor era 646.

O índice de dependência total (a relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa) aumentou ligeiramente de 2011 a 2017 e é superior á proporção nacional, de forma muito relevante no concelho de Viana do Alentejo (o concelho que apresenta o valor mais elevado do índice de dependência).

O índice de envelhecimento no distrito de Évora é superior ao índice de envelhecimento nacional observando-se também um aumento no índice desde 2011.

Assim, observamos que a nível demográfico a população do distrito de Évora esteve com crescimento negativo e existe um envelhecimento no topo e na base a par de uma baixa taxa

de natalidade bem como elevados índices de dependência total e de envelhecimento, nomeadamente em comparação com os totais nacionais.

MERCADO DE TRABALHO

Indicador	2010		2016	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Empresas (n.º e %)	19 454 1,7% ⁱ	1 145 390 100%	19 086 1,6% ⁱ	1 196 102 100%
< 10 trabalhadores	18 897 97,1% ⁱⁱ	1 097 400 95,8% ⁱ	18 602 97,5% ⁱⁱ	1 152 044 96,3% ⁱ
10 a 49 trabalhadores	489 2,5% ⁱⁱ	41 355 3,6% ⁱ	424 2,2% ⁱⁱ	37 534 3,1% ⁱ
50 a 249 trabalhadores	65 0,3% ⁱⁱ	5 794 0,5% ⁱ	55 0,3% ⁱⁱ	5 662 0,5% ⁱ
> 250 trabalhadores	3 0,0% ⁱⁱ	841 0,1% ⁱ	5 0,0% ⁱⁱ	862 0,1% ⁱ
Pessoal ao serviço nas empresas (n.º e %)	44 703 1,2% ⁱ	3 732 512 100%	44 327 1,2%	3 704 740 100%
Indicador	2011		2017	
	Évora	Total	Évora	Total
Desempregados inscritos no IEFP (n.º e %)*	7 029 1,3% ⁱ	551943,6 100%	6 145 1,4% ⁱ	434462 100%
Homens	3308 47,1% ⁱⁱ	257798 46,7% ⁱ	2804 45,6% ⁱⁱ	199504 45,9% ⁱ
Mulheres	3721 52,9% ⁱⁱ	294145,6 53,3% ⁱ	3341 54,4% ⁱⁱ	234958 54,1% ⁱ
< 25 anos	1 121 16% ⁱⁱ	N. D.	935 15,2% ⁱⁱ	N. D.
25-34 anos	1 879 26,7% ⁱⁱ	N. D.	1 345 21,9% ⁱⁱ	N. D.
35-44 anos	1 661 23,6% ⁱⁱ	N. D.	1 435 23,4% ⁱⁱ	N. D.
45-54 anos	1 387 19,7% ⁱⁱ	N. D.	1 296 21,1% ⁱⁱ	N. D.
55 ou + anos	982 14% ⁱⁱ	N. D.	1 134 18,4% ⁱⁱ	N. D.

Notas: ⁱ Em % do total nacional. ⁱⁱ Em % do total regional; N.D. – Não disponível; * Média anual.

Ao observarmos os dados sobre o mercado de trabalho verificamos em primeiro lugar que o número de empresas estabelecidas no distrito de Évora diminuiu entre 2011 e 2017 ao

contrário da tendência nacional. De entre as empresas existentes no distrito de Évora em 2017 verificamos que a maior parte têm menos que 10 trabalhadores (97,5%) enquanto que apenas 5 empresas têm mais que 250 trabalhadores ainda que proporcionalmente acompanhe a tendência nacional. Observa-se também que entre 2011 e 2017, o pessoal ao serviço das empresas também diminuiu.

Relativamente á evolução do desemprego entre 2011 e 2017 verifica-se que houve uma descida do número de desempregados inscritos no IEFP. Relativamente ao género, observamos que existem mais mulheres inscritas no IEFP (54,4%) do que homens (45,6%) pelo que á luz destes dados o desemprego feminino pode ser considerado superior ao desemprego masculino.

No que se refere á idade dos desempregados constata-se que a maior parte tem idade compreendida entre os 25 e os 54 anos, inclusive, com maior incidência para os que têm idade compreendida entre os 35 e os 44 anos. Observa-se ainda que entre 2011 e 2017, houve uma descida nos jovens com menos de 25 anos bem como nos grupos etários seguintes até aos 55 dado que aumentou o número de desempregados com 55 e mais anos.

RENDIMENTOS E PODER DE COMPRA

Indicador	2011		2015			
	Évora		Portugal	Évora		Portugal
Ganho médio mensal (€) varia entre um mínimo e um máximo de:	765 Alandroal	1 002 Évora	N.D.	792 Mourão	1 003 Évora	1 094,10
Disparidade (%) no ganho médio mensal entre homens e mulheres varia entre um mínimo e um máximo de:	1 Mourão	15 Arraiolos	N.D.	2 Mourão	14 Vendas Novas	10,9
Proporção de poder de compra per capita varia entre um mínimo e um máximo de:	57 Portel	112 Évora	100	65 Alandroal	116 Évora	100
Indicador	2011		2016			
	Évora		Portugal	Évora		Portugal
Remuneração média mensal de base (€) varia entre um mínimo e um máximo de:	620,6 Alandroal	823,9 Évora	905,1	666 Alandroal	863,9 Évora	922,2
Homens	667,9	908,6	984,2	712,9	927,5	994

	Alandroal	Vendas Novas		Alandroal	Évora	
Mulheres	587,3	749,7	807,5	628,1	787,9	838,4
	Alandroal	Évora		Alandroal	Évora	

Ao observarmos os dados sobre o ganho médio mensal observamos que houve um aumento muito ligeiro entre os valores de 2011 e os de 2017 e que em 2017 o concelho com menor ganho médio mensal é o concelho de Mourão enquanto que o concelho com maior ganho médio mensal se mantém desde 2011, sendo o concelho de Évora.

Verificamos também a existência de uma disparidade entre o ganho médio mensal entre homens e mulheres.

Ao observar a proporção do poder de compra per capita observamos que em 2017 o valor do poder de compra mais elevado situa-se no concelho de Évora enquanto que o Alandroal é o concelho com menor poder de compra per capita.

Relativamente á remuneração média mensal observa-se que houve um ligeiro aumento nos valores entre 2011 e 2017 mas verifica-se que existe uma assimetria entre os concelhos do distrito atingindo o seu valor mínimo no concelho de Alandroal e o valor máximo no concelho de Évora.

EDUCAÇÃO

Indicador	2011		2017		
	Évora	Portugal	Évora	Portugal	
Taxa de analfabetismo (%) varia entre um mínimo e um máximo de:	5,53 Évora	17,26 Mora	5,22	N. D.	N. D.
Homens	4,24 Évora	14,64 Mora	3,51	N. D.	N. D.
Mulheres	6,68 Évora	19,52 Mora	6,77	N. D.	N. D.
População por nível de escolaridade (n.º e %)	144675 1,4% ⁱ		10562178 100%	N. D.	N. D.
Sem escolaridade	21 906 15,1% ⁱⁱ		1 999 754 18,9% ⁱ	N. D.	N. D.
1º Ciclo do Ensino Básico	40 135 27,7% ⁱⁱ		2 688 308 25,5% ⁱ	N. D.	N. D.
2º Ciclo do Ensino Básico	17 164 11,9% ⁱⁱ		1 412 580 13,4% ⁱ	N. D.	N. D.
3º Ciclo do Ensino Básico	25 510 17,6% ⁱⁱ		1 716 970 16,3% ⁱ	N. D.	N. D.
Secundário	22 353 15,5% ⁱⁱ		1 411 801 13,4% ⁱ	N. D.	N. D.

Médio	1 216 0,8% ⁱⁱ	88 023 0,8% ⁱ	N. D.	N. D.
Superior	16 391 11,3% ⁱⁱ	1 244 742 11,8% ⁱ	N. D.	N. D.
Indicador	2006/2007		2016/2017	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Alunos por nível de ensino (n.º e %)	32831	N. D.	30198 1,5% ⁱ	2020494 100,0%
Pré-escolar	3 947 12,0% ⁱⁱ	N. D.	3 819 12,6% ⁱⁱ	253 959 12,6% ⁱ
1º Ciclo do Ensino Básico	7078 21,6% ⁱⁱ	N. D.	5 513 18,3% ⁱⁱ	404 010 20% ⁱ
2º Ciclo do Ensino Básico	3581 10,9% ⁱⁱ	N. D.	3 335 11,0% ⁱⁱ	225 794 11,2% ⁱ
3º Ciclo do Ensino Básico	5679 17,3% ⁱⁱ	N. D.	5 117 16,9% ⁱⁱ	370 202 18,3% ⁱ
Secundário	5718 17,4% ⁱⁱ	N. D.	5 850 19,4% ⁱⁱ	399 775 19,8% ⁱ
Pós-secundário	0 0,0% ⁱⁱ	N. D.	88 0,3% ⁱⁱ	4 811 0,2% ⁱ
Superior	6 828 20,8% ⁱⁱ	366729	6 476 21,4% ⁱⁱ	361 943 17,9% ⁱ
Estabelecimentos de ensino (n.º e %)	172 1,3% ⁱ	13030 100%	226 2,6% ⁱ	8584 100,0% ⁱ
Jardim de infância	66 38,4% ⁱⁱ	4750 36,5% ⁱ	78 34,5% ⁱⁱ	3054 35,6% ⁱ
Escola básica	90 52,3% ⁱⁱ	7392 56,7% ⁱ	133 58,8% ⁱⁱ	4549 53% ⁱ
Escola secundária	8 4,7% ⁱⁱ	400 3,1% ⁱ	8 3,5% ⁱⁱ	335 3,9% ⁱ
Escola básica e secundária	6 3,5% ⁱⁱ	242 1,9% ⁱ	4 1,8% ⁱⁱ	371 4,3% ⁱ
6 Escola artística	0 0,0% ⁱⁱ	4 1,9% ⁱ	0 0,0% ⁱⁱ	14 0,2% ⁱ
Escola profissional	2 1,2% ⁱⁱ	242 1,9% ⁱ	3 1,3% ⁱⁱ	261 3% ⁱ
Indicador	2005/2006		2015/2016	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Estabelecimentos de ensino superior	2 0,6% ⁱ	326 100%	5 1,7% ⁱ	294 100,0%

Ao observarmos os dados sobre a educação no distrito de Évora observamos em primeiro lugar que o valor mínimo da taxa de analfabetismo que era de 5,53% no concelho de Évora era ligeiramente superior ao valor nacional de 5,22% e que o valor máximo da taxa de

analfabetismo no distrito se observava no concelho de Mora. Observa-se igualmente que a taxa de analfabetismo nas mulheres é superior á ao valor da taxa nos homens, tendência que se verifica também a nível nacional.

Ao observarmos os dados sobre o nível de escolaridade da população verificamos que a proporção de pessoas sem escolaridade é de 15,1% no distrito de Évora pelo que é ligeiramente inferior á proporção nacional (18,9%). No que se refere a pessoas que têm como nível de escolaridade o 1.º Ciclo do Ensino Básico observamos que a proporção é mais elevada no distrito de Évora (18,3%) que a nível nacional (20%). A proporção de pessoas que detêm o 2.º Ciclo do Ensino Básico é ligeiramente inferior no distrito de Évora (11%) por comparação com a proporção nacional (11,2%). No que se refere á proporção de pessoas que têm o 3.º Ciclo do Ensino Básico observamos que no distrito de Évora (16,9%) é inferior á proporção nacional(18,3%). Enquanto que relativamente ao ensino secundário se verifica que a proporção é idêntica entre o distrito de Évora e a proporção global para Portugal. No que se refere á proporção da população com o Ensino Superior verificamos que a proporção do distrito de Évora é superior á proporção nacional, observando-se também que houve um crescimento do número de pessoas com curso superior entre 2011 e 2017.

No que se refere á existência e evolução dos estabelecimentos de ensino no distrito de Évora observamos que um ligeiro aumento nos jardins de infância, nas escolas básicas, uma estabilização no número de escolas secundárias, uma ligeira diminuição nas escolas básicas e secundárias e um ligeiro aumento nas escolas profissionais, entre 2011 e 2017.

Observou-se também um aumento nos estabelecimentos de ensino superior sediados no distrito de Évora, ao aumentar de dois estabelecimentos para cinco estabelecimentos em 2017.

SAÚDE

Indicador	2012		2016	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Hospitais (n.º e %)	N. D.	1	1 1,0% ⁱ	105 100%
Camas em hospital	N. D.	314	314 1,3% ⁱ	23 667 100%
Centros de saúde (n.º e %)	14 3,6% ⁱ	387 100%	N. D.	N. D.
Com internamento	0 0,0% ⁱⁱ	17 4,4% ⁱ	N. D.	N. D.
Sem internamento	14 100,0% ⁱⁱ	370 95,6% ⁱ	N. D.	N. D.
Consultas dadas nos centros de saúde (n.º e %)	630144 2,4% ⁱ	26283459 100%	N. D.	N. D.
Medicina geral e familiar	544829 86,5% ⁱⁱ	21364327 81,3% ⁱ	N. D.	N. D.
Medicina	0	92012	N. D.	N. D.

dentária / estomatologia	0,0% ⁱⁱ	0,4% ⁱ		
Planeamento familiar	23379 3,7% ⁱⁱ	1067220 4,1% ⁱ	N. D.	N. D.
Pneumologia	0 0,0% ⁱⁱ	15779 0,1% ⁱ	N. D.	N. D.
Saúde do recém-nascido, criança e adolescente	53995 8,6% ⁱⁱ	3074614 11,7% ⁱ	N. D.	N. D.
Saúde materna	7793 1,2% ⁱⁱ	546066 2,1% ⁱ	N. D.	N. D.
Ginecologia	0 0,0% ⁱⁱ	4902 0,0% ⁱ	N. D.	N. D.
Oftalmologia	0 0,0% ⁱⁱ	8690 0,0% ⁱ	N. D.	N. D.
Otorrinolaringologia	0 0,0% ⁱⁱ	3973 0,0% ⁱ	N. D.	N. D.
Outras especialidades	148 0,0% ⁱⁱ	105876 0,4% ⁱ	N. D.	N. D.
Indicador	2011		2017	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Enfermeiros (n.º e %)	988 1,5% ⁱ	64478 100%	1133 1,6% ⁱ	71578 100%
Médicos residentes (n.º e %)	435 1,0% ⁱ	42796 100%	592 1,1% ⁱ	51937 100%
Médicos dentistas (n.º e %)	58 0,8% ⁱ	7366 100%	74 0,8% ⁱ	9716 100%

Ao observarmos os dados sobre a educação no distrito de Évora existe um hospital com 314 camas bem como existem 14 centros de saúde – um em cada sede de concelho, sem internamento. Relativamente às consultas verificamos que em 2011 foram dadas 630144 consultas nos centros de saúde do distrito de Évora representando 2,4% das consultas dadas nos centros de saúde a nível nacional.

Relativamente á observação das consultas nos centros de saúde observamos que no distrito de Évora apenas se realizaram no distrito de Évora consultas de Medicina geral e familiar (86,5%), consultas de saúde do recém-nascido, criança e adolescente (8,6%), consultas de planeamento familiar (3,7%) e consultas de saúde materna (1,2%).

No que se refere ao número de enfermeiros observamos que houve um aumento entre 2011 e 2017 tal como aconteceu na evolução do número de médicos residentes e médicos dentistas.

Indicador	2011		2012		2016				
	Évora	Portugal	Évora	Portugal	Évora	Portugal			
Alojamentos familiares clássicos (n.º e %)	98271 1,7% ⁱ	5879159 100%	98592 1,7% ⁱ	5898672 100%	99103 1,7% ⁱ	5934755 100%			
Contratos de compra e venda de prédios (n.º e %)	1966 1,2% ⁱ	167496 100%	1595 1,1% ⁱ	142053 100%	2067 1,0% ⁱ	199604 100%			
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€/ hab.) varia entre um mínimo e um máximo de:	234 Borba	744 Évora	448	67 Alandroal	278 Mora	188	159 Portel	478 Évora	419
Valor médio dos prédios transacionados (€/ N.º) varia entre um mínimo e um máximo de:	25 273 Mourão	111 083 Évora	73379	31 083 Alandroal	138 662 Vila Viçosa	66809	27 243 Portel	165 858 Viana do Alentejo	91354
Indicador	1.º Trimestre de 2016		1.º Trimestre de 2017		1.º Trimestre de 2018				
	Évora	Portugal	Évora	Portugal	Évora	Portugal			
Valor mediano das vendas por m ² de alojamentos familiares (€) varia entre um mínimo e um máximo de:	286 Alandroal	966 Évora	830	172 Portel	954 Évora	881	353 Portel	1 059 Évora	950
Indicador	2016		2017		2018				
	Évora	Portugal	Évora		Portugal	Portugal			
Valor mediano das rendas por m ² de alojamentos familiares (€) varia entre um mínimo e um máximo de:	N.D.		N.D.		4,39	N.D.			
			2,31 Vila Viçosa	4,77 Évora					
Indicador	2011		2012		2015				
	Évora	Portugal	Évora	Portugal	Évora	Portugal			
Fogos de habitação social (n.º e	N. D.	118575	1093	118334	1330	119691			

%)		100%	0,9% ⁱ	100%	1,1% ⁱ	100%
Vagos	N. D.	3621 3,1% ⁱ	18 1,6%	4862 4,1% ⁱ	89 6,7%	6729 5,6% ⁱ
Ocupados ilegalmente	N. D.	481 0,4% ⁱ	1 0,1%	419 0,4% ⁱ	0 0,0%	774 0,6% ⁱ
Arrendados	N. D.	113 365 95,6% ⁱ	1074 98,3%	113053 95,5% ⁱ	1241 93,3%	112188 93,7% ⁱ
Pedidos de habitação Social (n.º e %)	1942	42248 100%	N. D.	N. D.	N. D.	N. D.

HABITAÇÃO

Ao observarmos os dados sobre a habitação no distrito de Évora observamos que houve um aumento progressivo dos alojamentos familiares clássicos entre 2011 e 2016.

Relativamente aos contratos de compra e venda de prédios observamos que houve uma diminuição entre 2011 e 2012 havendo uma subida dos mesmos entre 2012 e 2016.

Relativamente á concessão de crédito hipotecário por habitante observamos que o concelho de Évora é o concelho onde existem mais créditos concedidos sendo que os concelhos de Alandroal e de Portel os concelhos onde se verificaram menos créditos atribuídos.

Ao observarmos o valor dos prédios transaccionados observamos que em 2011, Évora foi o concelho com maior valor, Vila Viçosa foi o concelho com maior valor médio em 2012 e o concelho de Viana do Alentejo foi o concelho com maior valor médio em 2016. Por outro lado, os concelhos de Mourão, Alandroal e Portel foram os que apresentaram um valor menor nos prédios transaccionados em 2011, 2012 e 2016, respetivamente.

Relativamente á observação das consultas nos centros de saúde observamos que no distrito de Évora apenas se realizaram no distrito de Évora consultas de Medicina geral e familiar (86,5%), consultas de saúde do recém-nascido, criança e adolescente (8,6%), consultas de planeamento familiar (3,7%) e consultas de saúde materna (1,2%).

No que se refere ao valor mediano das rendas por m² verificamos que as rendas são sempre mais no concelho de Évora enquanto que os concelhos de Alandroal (2011) e Portel (2012 e 2016) são os que apresentam valores mais baixos.

Relativamente ao valor mediano das rendas por m² de alojamentos familiares observamos que em 2017 o valor mais elevado foi no concelho de Évora, ligeiramente superior ao valor nacional.

No que se refere aos fogos de habitação nacional observamos que entre 2012 e 2015 houve um aumento do número de fogos disponíveis. No mesmo período de tempo observamos que o número de fogos sociais vagos aumentou ao passar de 1,6% em 2012 para 6,7% em 2015, numa proporção superior á nacional. Verificamos também que em 2012 havia um fogo social ilegalmente ocupado no distrito enquanto que em 2015 não eram mencionados fogos sociais ilegalmente ocupados no distrito de Évora.

No que se refere ao arrendamento dos fogos sociais verifica-se que em 2012, estavam 1074 arrendados (98,3%) numa proporção superior á proporção nacional (95,5%) enquanto que em 2015 estavam arrendados 1241 fogos (93,3%) pelo que houve uma ligeira descida do número de fogos sociais arrendados e uma aproximação á proporção nacional.

PROTEÇÃO SOCIAL

Indicador	2009		2017	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Beneficiários de prestações por parentalidade (n.º e %)	1320 1,4% ⁱ	96608 100%	2566 1,5% ⁱ	167616 100%
Homens	586 44,4% ⁱⁱ	43309 44,8% ⁱ	1175 45,8% ⁱⁱ	74919 44,7% ⁱ
Mulheres	734 55,6% ⁱⁱ	53299 55,2% ⁱ	1391 54,2% ⁱⁱ	92697 55,3% ⁱ
Titulares de abono de família (n.º e %)	24358 1,3% ⁱ	1852756 100%	18155 1,5% ⁱ	1211494 100%
Pensionistas (n.º e %)	58142 2,0% ⁱ	2853269 100%	56464 1,9% ⁱ	2987136 100%
Velhice	38520 2,1% ⁱ	1864840 100%	37747 1,8% ⁱ	2040578 100%
Invalidez	6230 2,1% ⁱ	297186 100%	5422 2,4% ⁱ	228697 100%
Sobrevivência	13392 1,9% ⁱ	697243 100%	13295 1,9% ⁱ	717861 100%
Beneficiários de Complemento Social para Idosos (n.º e %)	5 112 2,2% ⁱ	232812 100%	2 470 1,4% ⁱ	175306 100%
Beneficiários de subsídios de desemprego (n.º e %)	9215 1,7% ⁱ	547450 100%	6280 1,5% ⁱ	405795 100%
Valor médio do subsídio de desemprego (€)	431,22	475,31	441,08	485,17
Beneficiários de subsídio por doença (n.º e %)	7856 1,3% ⁱ	585279 100%	8419 1,3% ⁱ	629054 100%
Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (n.º e %)	7850 1,6% ⁱ	485487 100%	4934 1,7% ⁱ	288065 100%
Valor médio do Rendimento Social de Inserção por beneficiário (€)	84,79	92,59	106,73	112
Famílias com processamento de Rendimento Social de Inserção (n.º)	2 811	192249	2 194	134918
Valor médio do Rendimento Social de Inserção por família (€)	254,64	239,64	269,49	252,54
Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão (n.º e %)	N. D.		260 1,23%	20995 100%

Em primeiro lugar observamos que o número de beneficiários de prestações por parentalidade aumentou no distrito de Évora entre 2009 e 2017, observando-se também que a proporção de

mulheres a beneficiar de prestações de parentalidade é superior á proporção masculina (embora a proporção de homens beneficiários tenha aumentado ligeiramente entre 2009 e 2017).

No que se refere á evolução do número de beneficiários do abono de família verifica-se que houve uma diminuição no número de abonos de família ainda que se observe uma ligeiro aumento na proporção.

O número de pensionistas aumentou entre 2009 e 2017 ainda que se tenha observado uma ligeira descida proporção.

De entre os tipos de pensionistas, observamos que a maior parte são beneficiários de pensão de velhice – tendo se verificado uma ligeira descida no número e na proporção de beneficiários entre 2009 e 2017 - seguido pelos beneficiários de pensão de sobrevivência – observando-se também uma ligeira descida no número e proporção dos beneficiários entre 2009 e 2017 – seguindo-se os beneficiários de pensão por invalidez – observando-se também uma ligeira descida no número de beneficiários.

Relativamente ao número de beneficiários do Complemento Social para Idosos verifica-se uma acentuada descida entre 2009 e 2017.

Observa-se também uma descida no número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção entre 2009 e 2017 ainda que se verifique um ligeiro aumento na proporção verificando-se um aumento no valor médio das prestações de RSI. Observa-se uma descida no número de famílias beneficiárias entre 2009 e 2017 bem como se verifica um aumento no valor médio da prestação.

Observamos também que em 2017 existiam no distrito de Évora, 260 beneficiários da Prestação Social para a Inclusão.

PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

Presidência da República	1º Eleição - 1976		Última Eleição - 2016	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Eleitores (n.º e %)	137537 2,1% ⁱ	6477484 100%	141089 1,4% ⁱ	9741377 100%
Votantes (n.º e %)	111789 81,3% ⁱⁱ	4885624 75,4% ⁱ	72 087 51,1% ⁱⁱ	4740558 48,7% ⁱ
Abstenção (n.º e %)	25 748 18,7% ⁱⁱ	1591860 24,6% ⁱ	69 002 48,9% ⁱⁱ	5000819 51,3% ⁱ
Assembleia da República	1º Eleição - 1975		Última Eleição - 2015	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Eleitores (n.º e %)	134917 2,2%	6220784 100%	141258 1,5% ⁱ	9682553 100%
Votantes (n.º e %)	127 179 94,0% ⁱⁱ	5693905 91,5% ⁱ	84 617 60,0% ⁱⁱ	5408805 55,9% ⁱ
Abstenção (n.º e %)	7 738	526879	56 641	4273748

	6,0% ⁱⁱ	8,5% ⁱ	40,0% ⁱⁱ	44,1% ⁱ
Autarquias Locais	1.ª Eleição - 1976		Última Eleição - 2017	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Eleitores (n.º e %)	137211 2,1% ⁱ	6460528 100%	139155 1,5% ⁱ	9411442 100%
Votantes (n.º e %)	99781 72,7% ⁱⁱ	4170494 64,6% ⁱ	81719 58,7% ⁱⁱ	5173063 55% ⁱ
Abstenção (n.º e %)	37430 27,3% ⁱⁱ	2290034 35,4% ⁱ	57436 41,3% ⁱⁱ	4238379 45% ⁱ
Parlamento Europeu	1.ª Eleição - 1987		Última Eleição - 2014	
	Évora	Portugal	Évora	Portugal
Eleitores (n.º e %)	146043 1,9% ⁱ	7813103 100%	142888 1,5% ⁱ	9702657 100%
Votantes (n.º e %)	110040 75,3% ⁱⁱ	5637556 72,2% ⁱ	53967 37,8% ⁱⁱ	3283610 33,8% ⁱ
Abstenção (n.º e %)	36003 24,7% ⁱⁱ	2175547 27,8% ⁱ	88921 62,2% ⁱⁱ	6419047 66,2% ⁱ

Em primeiro lugar observamos que nas eleições para a Presidência da República, o número de eleitores no distrito de Évora aumentou entre 1976 e 2016. No que se refere ao número de votantes nesta eleição registou-se uma grande diminuição entre 1976 e 2016, ainda que o valor percentual no distrito de Évora seja ligeiramente superior ao valor registado a nível nacional. Houve assim uma grande subida na abstenção que foi de 18,7% em 1976 e de 48,9% em 2016 ainda que num valor mais baixo que o valor nacional.

Nas eleições para a Assembleia da República observa-se a mesma tendência dado que ainda que o número de eleitores tenha aumentado entre 1975 e 2015, o número de votantes desceu, ainda que o valor percentual no distrito de Évora seja ligeiramente superior ao valor registado a nível nacional. A percentagem da abstenção subiu muito entre 1975 e 2015 ainda que o valor percentual observado no distrito seja ligeiramente inferior ao valor nacional.

Nas eleições para as Autarquias Locais observa-se igualmente um aumento no número de eleitores e verifica-se também uma diminuição no número de votantes ainda que a percentagem de votantes seja superior á percentagem nacional. Observa-se também um aumento no valor da abstenção ainda que a percentagem de abstenção observada em 2016 seja inferior á percentagem da abstenção a nível nacional.

Também nas eleições para o Parlamento Europeu se observa uma diminuição no número de eleitores, bem como muito acentuada descida no número de eleitores ainda que a percentagem de votantes no distrito de Évora seja superior á percentagem nacional. Registou-se também um grande aumento na abstenção sendo no entanto em termos percentuais inferior ao valor nacional.

Nota: Os dados contidos nesta ficha-síntese foram recolhidos das respetivas fontes oficiais em Setembro de 2018. As fontes utilizadas são: Instituto Nacional de Estatística; Pordata; Instituto da Segurança Social; Instituto de Emprego e Formação Profissional.

COMENTÁRIO FINAL

A partir dos quadros apresentados apresentam-se como as principais conclusões as seguintes:

- 1- Relativamente ao risco de pobreza este é de 17% na região Alentejo enquanto que em Portugal é de 17,3%. Relativamente á taxa de risco de pobreza calculada com referência á linha de pobreza regional (5328 €), verificamos que a taxa de pobreza é de 14,2%.
- 2- O Distrito de Évora apresenta um crescimento populacional negativo o qual remonta já ás décadas mais recentes (tendência já evidenciada nos Censos 1991 e apresenta grandes assimetrias concentrando-se a população nos centros urbanos com maior volume em Évora. É também um distrito duplamente envelhecido, no topo e na base (maior proporção de idosos; menor proporção de jovens) o que se reflete nos elevados índices de dependência;
- 3- No que se refere ao Mercado de Trabalho observa-se que o número de empresas estabelecidas no distrito tem diminuído e que 97,5% das empresas existentes em 2017 tinham menos que 10 trabalhadores acrescido do facto de entre 2011 e 2017, ter havido uma quebra no pessoal ao serviço das empresas.
- 4- Observa-se que entre 2011 e 2017 houve uma descida nos desempregados inscritos no IEFP. O número de desempregados do sexo feminino é superior ao aos desempregados do sexo masculino e a maior parte têm idade compreendida entre os 25 e os 44 anos ainda que nos anos mais recentes tenha havido um aumento dos desempregados com 55 e mais anos.
- 5- Ao observarmos os dados sobre o rendimento verifica-se que embora nos anos mais recentes tenha havido um aumento muito ligeiro nos rendimentos e do poder de compra existe uma grande disparidade entre os valores observados no concelho de Évora e valores mais baixos nos concelhos mais isolados, como Mourão e o Alandroal.
- 6- Ao olharmos os dados apresentados sobre a educação observa-se que ainda existe algum analfabetismo embora pouco expressivo mas com predominância do sexo feminino. A proporção de pessoas com o 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e ensino secundário é sempre inferior á proporção nacional. No entanto devido ao facto de estar instalada em Évora uma Universidade, que recebe estudantes não apenas do distrito de Évora mas também de outros pontos de Portugal, bem como das Regiões Autónomas e dos PALOP's a proporção de pessoas a viverem no distrito de Évora com Ensino Superior é ligeiramente superior á proporção nacional. No que se refere aos estabelecimentos de ensino de que está dotado o distrito situados no distrito observa-se um aumento nos jardins-de-infância e nas escolas básicas, uma estabilização nas de 2.º e 3.º ciclo e um maior crescimento e expansão da Universidade de Évora.
- 7- No que se refere aos equipamentos e serviços de saúde o distrito conta com um hospital distrital situado em Évora (com 314 camas) e centros de saúde (unidades de saúde familiar) nos 14 concelhos do distrito (sem internamento). Relativamente á tipologia das consultas nos centros de saúde só existem consultas de medicina geral e familiar, planeamento familiar, saúde do recém-nascido, criança e adolescente e saúde materna. Relativamente a consultas de especialidade, urgências noturnas e internamentos só existe mesmo a nível do Serviço Nacional de Saúde o recurso ao

hospital distrital, o que afeta a qualidade de vida da população num distrito de grande dimensão e concelhos muito distantes da cidade de Évora.

- 8- Relativamente aos indicadores sobre a habitação observamos que embora tenha havido um aumento progressivo do crescimento dos alojamentos familiares clássicos, bem como um aumento no número de contratos de compra e venda de habitações. O volume de concessão de créditos á habitação é mais elevado no concelho de Évora devido ao facto não só de ser onde residem mais efetivos populacionais bem como ao facto de existirem rendimentos mais elevados enquanto que nos concelhos mais empobrecidos e como menos população como Alandroal e Portel o volume de concessão de créditos é menor. Observa-se também que os valores mais elevados de compra de habitações se situam em Évora, Vila Viçosa e Viana do Alentejo enquanto que os valores mais baixos se situam nos concelhos de Mourão, Alandroal e Portel. Relativamente aos fogos de habitação social houve um crescimento entre 2012 e 2016, de entre os quais se encontram 93,3% arrendados e 6,7% estão vagos.
- 9- No que se refere á proteção social verifica-se um aumento no número de beneficiários de prestações por parentalidade entre 2009 e 2017 e que a maior proporção de beneficiários seja feminina ainda que a proporção de beneficiários masculinos tenha aumentado ligeiramente entre 2009 e 2017. No que se refere á evolução da atribuição dos abonos de família observa-se uma acentuada diminuição na atribuição dos abonos de família entre 2009 e 2017, a qual cremos que pode ser explicada pelas alterações introduzidas na legislação relativa á aplicação da prestação bem como ao menor número de nascimentos que possa ter ocorrido entre 2009 e 2016. Observa-se, por outro lado uma descida no número de pensionistas, dos quais a maior parte recebem pensões de velhice, seguidos dos beneficiários de pensões de sobrevivência e pelos beneficiários das pensões de invalidez. O número de beneficiários do Complemento Social para Idosos sofreu uma grande descida.
- 10- Relativamente á atribuição dos subsídios de desemprego, observamos que houve entre 2009 e 2017 uma descida no número de beneficiários e uma ligeira subida no valor médio do subsídio. Houve um aumento entre 2009 e 2017 nos beneficiários de subsídio de doença.
- 11- Relativamente ao número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, observamos que houve uma descida no número de beneficiários (ainda que se verifique um muito ligeiro aumento na proporção) o que se poderá eventualmente atribuir a alterações verificadas na aplicação da medida, ainda que se verifique um aumento no valor médio da prestação. Observa-se também uma descida no número de famílias bem como um ligeiro aumento no valor médio no valor da prestação. Existem atualmente 260 beneficiários da Prestação Social para a Inclusão.
- 12- Ao longo dos diversos atos eleitorais realizados entre 1975 e 2017 – Eleições para a Presidência da República, Assembleia da República, Autarquias Locais e Parlamento Europeu – observa-se que embora o número de eleitores tenha aumentado constantemente se verifica progressivamente um diminuição no número de votantes e um aumento nos valores da abstenção, ainda que numa proporção menor á observada a nível nacional. Ao olharmos para a evolução dos valores no número de votantes e da abstenção nos vários atos eleitorais observamos que foi nas Eleições para a Assembleia da República que o número de votantes foi mais elevado e o valor da abstenção foi mais baixo verificando-se o contrário nas Eleições para o Parlamento Europeu (eleições que o número de votantes foi muito baixo e a abstenção atingiu uma proporção muito elevada – 37,8%).